

Análise quantitativa da extração de minerais das classes II e VII e suas áreas degradadas em Sergipe

Ana Amélia Alves Barbosa¹, Isabela Ramos Soares¹, Sanmy Silveira Lima¹

¹ UFS (Texto justificado, Fonte: Arial, tamanho: 12)

RESUMO: As atividades relacionadas à mineração são causadoras de alterações na estrutura e dinâmica da paisagem e, como tal, estão sujeitas ao processo de licenciamento ambiental e à recuperação das áreas degradadas. Com a crescente exigência do mercado da construção civil, a busca por minerais da classe II (ardósia, areia, cascalho, quartzito e saibro) e classe VII (calcário e granito), fez com que houvesse um aumento da exploração mineral desses materiais, seja para serem utilizados *in natura* ou beneficiados. Em Sergipe esta exploração, por vezes, é realizada de maneira arbitrária, seja por falta de acompanhamento técnico habilitado, por falta de fiscalização ambiental dos órgãos competentes ou pela falta de licenciamento ambiental. O trabalho tem como objetivo a análise quantitativa das áreas degradadas por minerações irregulares de ardósia, areia, cascalho, quartzito, saibro, calcário e granito. O levantamento dos dados é realizado através de visitas técnicas a campo e coleta de dados para confecção de mapas temáticos que mostram a evolução das áreas degradadas do período compreendido entre os anos de 2008 e 2011.

PALAVRAS-CHAVE: MINERAÇÃO, ÁREAS DEGRADADAS.